PRODUTOS BIOLÓGICOS NA AGRICULTURA

BRASIL EM DESTAQUE

LEANDRO LEAL SUPPIA
Diretor de Desenvolvimento de Mercado e Novos Negócios do programa MICROGEO®



DEPOIS DE assumir o compromisso de desenvolver uma agricultura mais sustentável há quase duas décadas, a Holanda tornou-se referência mundial no assunto. Em fevereiro último, Armsterdã, capital do país, sediou o 2nd Plant Microbiome Symposium, com a participação de cientistas dos quatros cantos do Planeta. O objetivo foi discutir a importância da biodiversidade microbiana dos solos como fator de produção agrícola, do ponto de vista da Ecologia Microbiana, da interação planta-micróbio, da Biologia Molecular, da Química e da Bioinformática.

O comitê organizador do evento contou com dois representantes brasileiros de peso: Rodrigo Mendes, chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Meio Ambiente, e Fernando Dini Andreote, professor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Esalq/USP).

Entre os apoiadores do evento, figurava o MICROGEO®, pioneiro no desenvolvimento de um programa de reestruturação do solo, com o Adubo Biológico MICROGEO®, que favorece a biodiversidade de microrganismos com o intuito de garantir produtividade e sustentabilidade na agricultura.

O encontro, de fato, ratificou a utilização de produtos biológicos como uma tendência da agricultura mundial. Isso explica o crescimento anual formidável desse mercado acima de 20%. Existem muitos trabalhos de pesquisa voltados ao assunto, mas o Brasil destaca-se como um dos países mais avançados.

Enquanto outros países buscam respostas quanto às consequências de um manejo não sustentável, os pesquisadores brasileiros adotam uma visão mais ampla sobre o tema e chamam a atenção para a conexão biológica dos agentes envolvidos na agricultura.

Essa abordagem recente traz luz ao fato de o solo, a lavoura, o ar e a água estarem conectados em uma complexa teia de elementos e organismos. Por isso, o equilíbrio biológico do sistema agrícola como um todo, e não de um microrganismo isolado, trará benefícios para a reestruturação do solo, o enraizamento das plantas e a eficiência de fertilizantes, além de uma maior sanidade vegetal.

Ao encontro dessa necessidade, o programa de adubação biológica MICROGEO® atua de forma sistêmica para integrar processos do manejo agrícola à sustentabilidade. Aspectos físicos, químicos e biológicos são trabalhados em sinergia, de modo a fazer a conexão entre a planta enraizada e o solo reestruturado.

Na verdade, a adubação biológica é o caminho, e não estamos sozinhos nessa empreitada. Estruturamos parcerias para compartilhar esse entendimento. Na Bunge, o MICROGEO® faz parte do seu pacote oficial de insumos para troca. Na Rede AgroServices da Bayer, os produtores podem trocar os seus créditos por MICROGEO®. O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) oferece uma linha de crédito especial para os produtores usarem o Adubo Biológico MICROGEO®, como prática de redução dos riscos de perda por problemas climáticos. ■